



Aquele momento importante da história de Cuba, que marcou o nascimento de uma nação de homens e mulheres livres, é recordado em 20 de outubro de cada ano no Dia da Cultura Nacional.

Como afirmara Eduardo Torres Cuevas – presidente da Academia de História de Cuba – a história gloriosa de nossas gestas de independência é, também, a história de nossa cultura.

Torres Cuevas detalhou que o Hino Nacional nasceu das entranhas dos patriotas, que também eram músicos, poetas e intelectuais, expressão da cubania que se forjava na nação.

Em Bayamo, onde as forças coloniais se renderam às tropas mambisas, se realiza todos os anos a Festa da Cubania, que reúne cultores de todas as artes e que confirma o vasto crisol da nacionalidade cubana.

O encontro foi encerrado no último sábado. No mês de outubro de cada ano, Bayamo, que preserva a identidade dos cubanos, se torna a capital da cultura.

No centro das comemorações se recorda aquele 20 de outubro de 1868 quando se cantou pela primeira vez uma peça de imensa beleza e profundos sentimentos pátrios: o Hino Nacional de Cuba.

---

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/174554-a-hora-mais-bela-e-solene>



**Radio Habana Cuba**